

Grupo de São Paulo compra UniDF

LUCIANA NAVARRO

DA EQUIPE DO CORREIO

Não é só o mercado imobiliário brasiliense que atrai empresas nacionais. Esta semana foi a vez das instituições de ensino chamarem a atenção das grandes empresas do ramo. O Grupo Educacional Cruzeiro do Sul, de São Paulo, comprou o Centro Universitário do Distrito Federal (UniDF).

A instituição tem 7 mil alunos e faturou R\$ 52 milhões em 2007. A expectativa dos novos donos é de pelo menos dobrar o número de estudantes matriculados nos próximos três ou quatro anos. Para isso, serão oferecidos novos

ursos sendo um deles, provavelmente, gratuito.

A idéia é abrir entre três e cinco novas opções de graduação no próximo semestre e até nove no ano que vem. Segundo Fábio Figueiredo, diretor-adjuunto do grupo paulista, os cursos a serem lançados devem ser das áreas de saúde, tecnologia e comunicação. "Possivelmente até algo de engenharia", revela. Uma das opções será oferecida sem custo para os alunos. "Essa é uma prática de sucesso nossa e vamos trazer esse modelo para Brasília", garante o executivo.

Com a aquisição na capital federal, o grupo Cruzeiro do Sul passou a somar 33 mil alu-

nos em seus três câmpus: o de Brasília, um na capital paulista (Universidade Cruzeiro do Sul — Unicsul) e outro em Caraguatatuba (Centro Universitário Módulo). Esta é a primeira vez que a empresa atua fora do estado de São Paulo e ela já estuda novas compras.

Motivação

A escolha do Distrito Federal, segundo Figueiredo, se deu pela alta renda per capita da população e pelos bons índices de escolaridade dos moradores. "Um gargalo importante para o ensino superior é a estagnação do ensino médio e esse problema é menor em Brasília", avalia o executivo.

De olho na combinação de

alta renda com boas estatísticas do nível de instrução das pessoas, o grupo paulista Anhanguera Educacional foi outro a desembarcar na capital da República com a aquisição da Sociedade Educacional de Ensino Superior do Lago (Sesla), instituição mantenedora da Faculdade de Negócios e Tecnologias da Informação (Facnet). A transação comercial movimentou R\$ 20,480 milhões, sendo que R\$ 9,237 foram pagos aos sócios e o restante em dívidas assumidas pela instituição adquirida. Em nota divulgada à imprensa, o grupo Anhanguera afirmou que a compra no DF é parte da estratégia de expansão da empresa.